Formação musical nos processos de *performance* e produção musical do *Worship Drummer*

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Caio Bruno Medeiros de Paiva
Universidade Federal da Paraíba
caiobrunopaiva@hotmail.com

Resumo. Com a ascensão mundial do gênero musical popularmente conhecido como *Worship Music,* ou *Modern Worship Music,* verifica-se ao redor do mundo o crescimento do interesse de músicos bateristas, principalmente dos mais jovens, acerca dessa sonoridade. No Brasil não é diferente. Sendo assim, o presente texto trata de um estudo de caso sobre a formação de músicos bateristas no contexto sonoro da *Modern Worship Music.* Trata-se de um trabalho de conclusão de curso de graduação em música, defendido em 2023. Posto isso, o objetivo da pesquisa foi compreender como é desenvolvido o processo de formação musical de músicos bateristas na *performance* e na produção musical da *Worship Music*. Então, a partir disso, utilizamos como metodologia de pesquisa de campo dois instrumentos de coleta: a observação e o diário de campo. Os resultados obtidos mostram as peculiaridades existentes nos processos de ensino-aprendizagem dos músicos bateristas com relação a sonoridade da *Worship Music*.

Palavras-chave. Worship Music, Modern Worship Music, Worship Drummer.

Title. **Musical Formation in The Performance and Musical Production Processes of The Worship Drummer**

Abstract. With the worldwide rise of the musical genre popularly known as Worship Music, or Modern Worship Music, there is a growth in the interest of drummers around the world, especially the younger ones, about it. It is not different in Brazil. Therefore, the present text deals with a case study on the formation of drummers in the sound context of Modern Worship Music. This is a final paper for an undergraduate music course, presented in 2023. That said, the objective of the research was to understand how the process of musical formation of drummers in the performance and in the musical production of Worship Music developed. So, based on that, we used two collection instruments as a field research methodology: observation and field journal. The results obtained show the existing diversities in the teaching-learning processes of the drummer musicians in their respective approaches regarding to the sound of Worship Music.

Keywords. Worship Music, Modern Worship Music, Worship Drummer.

Introdução

A *Worship Music*, também conhecida como *Modern Worship Music*, é um gênero musical que tem a sua origem na música cristã ocidental. O mesmo tem se desenvolvido,

através das transformações ocorridas pelas igrejas, no mundo todo nos últimos anos, graças, também, à evolução tecnológica que tivemos nas últimas décadas, que trouxe para a música de forma geral novos elementos, instrumentos e sons, possibilitando a criação de novos estilos musicais.

Com diversas características sonoras e fortes influências da música pop, do soul, do rock e do folk, todavia, também, com uma identidade musical própria, a *Worship Music* tem atraído ouvintes de todas as partes, com um forte apelo entre os jovens, não sendo diferente no Brasil, gerando um mercado musical vasto. Em vista disso, o respectivo gênero tem crescido no cenário da música brasileira, ganhando notabilidade e relevância entre os musicistas.

Recentemente, dado o crescimento desse gênero no nosso país, cada vez mais, músicos bateristas têm buscado se aprofundar e aprender mais sobre esse gênero musical, a fim de desenvolverem as suas habilidades e se prepararem para o mercado de trabalho nesse segmento. Com sonoridades e abordagens específicas para o instrumento bateria, que requerem um conhecimento prévio e sólido por parte do músico baterista, a necessidade de uma preparação e de uma educação musical específica para a performance e para a produção musical na *Worship Music* se faz necessária.

Para esse fim, esta pesquisa de natureza qualitativa se caracteriza enquanto um estudo de caso. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo discutir como é desenvolvido o processo de formação musical de músicos bateristas na performance e na produção musical da *Worship Music*. Para tanto, perquiriram-se i) uma pesquisa bibliográfica acerca da temática "*Worship Music*" ii) uma pesquisa de campo com os respectivos instrumentos de coleta: observação, diário de campo e questionário online com músicos bateristas da igreja Cidade Viva, em João Pessoa. Neste recorte, para esse texto, são apresentados os principais resultados, focando na categoria que tratou acerca dos saberes necessários para a formação musical do músico baterista no contexto sonoro da *Worship Music*.

Portanto, compreender e analisar como se dá o processo de formação de músicos bateristas na performance e na produção musical da *Worship Music* mostra-se relevante, principalmente em um contexto no qual esse gênero musical tem ganhado enorme relevância no cenário da música mundial e, consequentemente, da música brasileira. Além do mais, existe a motivação pessoal, pois tive a oportunidade de conviver, estudar e aprender nas

minhas experiências pelo mundo com músicos que têm relevância reconhecida neste segmento musical.[1]

Contextualizando a *Worship Music*

A *Worship Music* é um gênero musical que, com o passar dos anos - especialmente na última década com a evolução do *mainstream* - se tornou um gênero musical que ultrapassou barreiras geográficas e culturais, sendo compartilhado e formando a identidade de milhares de igrejas e bandas cristãs em todos os continentes. Dito isso, a *Worship Music* se tornou não apenas uma sonoridade interligada com a fé cristã, mas, também, uma indústria musical multimilionária, atraindo a atenção de músicos e produtores musicais de todas as partes, transcendendo contextos, principalmente pelas suas características sonoras peculiares e atrativas.

A Worship Music e os seus aspectos sonoros

Com a adesão da música popular se tornando progressivamente mais comum, gêneros musicais como o rock, o pop, o folk e o soul começaram a ganhar força no contexto sonoro das igrejas, então, com isso, a fusão sonora desses gêneros com acréscimos de outros elementos, principalmente nos últimos dez anos, deu origem ao gênero musical que conhecemos hoje popularmente como *Worship Music, Modern Worship Music* ou *Contemporary Worship Music*. Ruth (2015) descreve que é evidente que a *Worship Music* reflete bastante a cultura da música pop, tanto pela sua capacidade de se disseminar pelo mundo inteiro, como, também, pelas suas formas musicais. Além disso, a forma de se comunicar através das letras das músicas no respectivo gênero dialogam mais com a nova geração do que as músicas cristãs de décadas passadas, deixando, por exemplo, a língua mais arcaica para trás. Com isso, gradativamente, a adesão ao gênero musical *Worship Music* tem crescido nas igrejas espalhadas por todos os lugares, incluindo, naturalmente, o Brasil. Vale ressaltar que embora as letras encontradas na *Worship Music* se comunicam com a nova geração, todavia, mantém os significados e os textos sagrados encontrados na Bíblia, que é a

[1] Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de uma graduação em música, sob orientação do Prof. Dr. Fábio Henrique Gomes Ribeiro. Essa temática tem sido desenvolvida no mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, sob orientação da Profa. Dra. Juciane Araldi Beltrame.

grande fonte de pesquisa e referência para a composição das mesmas, e é o lugar onde essas letras ganham validação.

Ainda segundo Ruth (2015), as formas e estruturas nas quais as músicas se baseiam para serem compostas usam bastante os padrões de versos, refrãos, pontes e algumas outras características, demonstrando para os ouvintes que, cada vez mais, a música cristã contemporânea se relaciona com a música e com as bandas da cultura pop, tal como Coldplay, U2, Radiohead, entre outras. Portanto, com essas evidências, a clara demonstração de características sonoras da música pop presentes na *Worship Music* não é mais surpresa hoje em dia, assim como disse Greg Scheer, quando relata que "seria difícil pensar em qualquer estilo da *Worship Music* que não tenha precedentes na música pop"[2] (Scheer 2013, 199, tradução minha). Vale salientar, também, que todo esse processo de estruturação musical levou anos até chegar nos padrões que temos hoje. Dito isso, podemos constatar que, em grande parte das igrejas espalhadas pelo mundo, a *Worship Music*, em sua grande parte, é composta e produzida para se comunicar com a nova geração.

Reagan (2015) destaca que a *Worship Music*, com o seu poder, advindo de características sonoras como o rock, tem criado experiências emocionais fortes e distintas nas pessoas como, por exemplo, momentos de intimidade silenciosa ou momentos de alegria festiva em altos volumes. Além disso, Reagan (2015) destaca o fato que, com o crescimento da *Worship Music*, o aumento do sucesso dos cultos nas igrejas tem crescido, pois ela tem preparado as pessoas para ouvirem a palavra de Deus. Em seu texto, o autor descreve a *Worship Music*, ou "*Contemporary Worship Music (CWM)*, para identificar o gênero musical que emergiu da incorporação do rock e seus gêneros musicais populares afiliados (folk, pop, R&B, country, etc.) nos cultos da igreja americana."[3] (Reagan, 2015, p. 31, tradução minha). Ressalto nessa fala o uso do termo "gênero musical", adotado por Wen Reagan para se referir à *Worship Music*, no qual concordo e também faço uso durante todo esse trabalho.

No contexto dos Estados Unidos, para muitos americanos, a palavra isolada "*Worship*" atualmente, nas suas respectivas igrejas, se tornou sinônimo de um concerto de rock, reformulado como uma devocional. Com isso, o conceito da palavra *Worship* "se tornou um sinônimo de música que cria o ambiente afetivo no qual a adoração pode ser corretamente

[2] No original: "it would be difficult to think of any praise and worship music styles that had no precedent in pop music"

[3] No original: "contemporary worship music (CWM) to identify the musical genre that emerged from the incorporation of rock music and its affiliated popular music genres (folk, pop, R&B, country, etc.) into American church services."

experimentada."[4] (Reagan, 2015, p. 32, tradução minha). Nesse contexto, Reagan chama a atenção para algumas características sonoras da *Worship Music* como, por exemplo, o uso de "guitarras na frente e no centro da música, muitas vezes encharcadas de efeitos como delay e reverb modelados a partir de bandas como Coldplay ou U2."[5] (Reagan, 2015, p. 33, tradução minha). O autor chama a atenção para o ponto de que a *Worship Music* destaca gêneros musicais como o rock, que antes eram abominados dentro das igrejas, agora soam perfeitamente agradáveis para os ouvintes no santuário e que, através dessa agradabilidade e beleza, se criou o poder de moldar o teor emocional da liturgia dos cultos, além do poder de fazer igrejas cresceram e de mudar, de maneira significativa, o culto cristão na América. Laura Benjamins cita que a "*Contemporary Worship Music* (CWM) se desenvolveu e se espalhou rapidamente como um gênero musical, "imitando" e mudando conforme as características da música popular."[6] (Benjamins, 2021, p. 2, tradução minha).

A *Worship Music* surgiu por meio de um movimento global, que tem como algumas de suas maiores referências as igrejas internacionais Hillsong Church e a Bethel Church que, através de suas bandas, estabeleceram pelo mundo o respectivo gênero musical, assim define Aguiar (2020) em sua dissertação de pós-graduação. Aguiar, ainda, descreve a *Worship Music* como

> [...] um estilo específico e marcante das canções religiosas tocadas e cantadas nos cultos modelados por essa tendência. Tais músicas são caracterizadas por melodias simples, com poucas notas e fácil instrumentalização. Os tons apresentam oscilações severas no curso da execução musical e o ritmo permanece lento durante quase todo o tempo, intensificando-se nos refrões. O estilo é bastante distinto do rock e de outros ritmos mais "agitados". Trata-se essencialmente de "música de adoração", cuja sonoridade mais leve procura induzir nos adoradores efeitos de contrição e reflexão e não de "agitação" (Aguiar, 2020, p. 13).

Aguiar ainda ressalta que esse estilo musical tem "características próprias, vivido e executado no espaço dessa tendência ritualística." (Aguiar, 2020, p. 24). Para mais, Aguiar (2020) nos conta sobre um aparato estético-sensorial presente na *Worship Music*, que faz

[4] No original: "has become synonymous with the music that creates the affective environment in which worship can be rightly experienced."

[5] No original: "electric guitar front and center, often drenched in delay and reverb effects modeled off of bands like Coldplay or U2."

[6] No original: "Contemporary Worship Music (CWM) developed and spread rapidly as a musical genre, "imitating" and shifting according to popular music characteristics."

parte dos sons produzidos pelos teclados, que são os *Ambient Pads*. Segundo o autor, "este som fornece uma espécie de ambientação acústica para os momentos rituais do culto, atuando como uma espécie de "almofada" sonora, conforme o próprio nome sugere."[7] (Aguiar, 2020, p. 86). Ingalls (2018) define a *Worship Music* como um repertório global, congregacional, de músicas cristãs modelado nas músicas pop do *mainstream* ocidental. A autora relata que a *Worship Music*, que é praticamente uma unanimidade dentro das igrejas americanas atualmente, não se limita somente aos Estados Unidos, visto que após a segunda década do século XXI esse gênero musical é, provavelmente, o repertório cristão mais largamente cantado em todo o mundo, seja ele nas versões originais, em inglês, ou traduzido para diversas línguas diferentes. Além disso, a autora descreve que a *Worship Music*

> [...] fornece uma ligação conceitual entre as atividades de cantar junto com algumas dezenas de amigos em um culto de domingo na igreja local, se unir em uma só voz com milhares de pessoas em um concerto ou evento de massa, cantar com as mãos levantadas enquanto olha para o chão em uma demonstração pública, ou cantar junto com um evento musical on-line transmitido ao vivo. Cada uma dessas experiências é marcada como *Worship* e envolve a participação no mesmo repertório musical;"[8] (Ingalls, 2018, p. 24, tradução minha).

Os textos supracitados contribuem para o nosso entendimento acerca de como essa sonoridade em específico, com características sonoras peculiares, se originou e quais foram algumas de suas principais influências musicais. Com esses levantamentos apresentados, é certo afirmar que a *Worship Music* está firmada na cena da música cristã atual ao redor do mundo. Ainda, vale salientar que a *Worship Music* tem ajudado a levar dezenas de milhares de pessoas para as igrejas, servindo como uma porta para aqueles que querem se conectar com Deus, além de inspirar inúmeros músicos a investirem em suas habilidades e talentos, tanto na parte composicional como, também, no desenvolvimento técnico/musical.

---

[7] De acordo com a definição de um site especializado em worship, "Pads provide the music base and/or sound bed for many types of worship environments. They provide the atmospheric ambiance that lies beneath everything else. They fill in the gaps and help the music sound big and full. During intimate times of worship, pads bring an element of emotion and warmth." Disponível em: http://www.worshiptutorials.com/product/pads-free-sample-pack/. Acesso em: 26 jun. 2023.

[8] No original: "provides the conceptual glue between the activities of singing together with a few dozen friends at a local church Sunday service, joining one's voice with thousands at a concert or mass event, singing with hands raised while processing down the street in a public demonstration, or singing along with an online live-streamed musical event. Each of these experiences is marked as worship and involves participation in the same musical repertory;

Considerações e direcionamentos para o *Worship Drummer* no contexto da *performance* e da produção musical

O *Worship Drummer* precisa estar bem consciente das características sonoras e peculiaridades que envolvem o seu instrumento, a bateria, dentro do contexto sonoro da *Worship Music*. Sendo assim, de acordo com a minha experiência frequentando a Hillsong Church - e participando de diversos *Master Classes* e *Workshops* com os *Worship Drummers* da mesma - que, assim como aponta Ingalls (2017), é uma das principais referências nesse contexto musical, acredito que é importante mencionar que alguns fatores relevantes devem ser levados em consideração quando o músico baterista está tocando, e na *Modern Worship Music* não é diferente. Para que o mesmo alcance uma *performance* de nível técnico elevada, é indispensável que o seu *setup/drum kit* esteja bem regulado e ajustado para os padrões do seu corpo, pois só assim o baterista poderá ficar confortável para entregar a sua musicalidade da melhor maneira possível.

Do mesmo modo, é importante se certificar que a sua postura ao sentar no instrumento bateria é a mais adequada para o seu corpo, da maneira mais natural possível, pois, além de proporcionar uma *performance* melhor, isso também garantirá uma longevidade maior da sua saúde física como músico. Dito isto, também é inviável imaginar um *Worship Drummer* entregando uma *performance* adequada no seu instrumento sem antes ter tido um bom alongamento e um bom aquecimento. Obviamente, existem as exceções, todavia, como o próprio nome já diz, é uma exceção. O instrumento bateria requer muito do corpo e do físico do músico baterista, então, sendo assim, preparar o corpo adequadamente para tocar é a maneira mais saudável de viabilizar uma *performance* em alto nível físico e técnico. Os rudimentos clássicos (singles, doubles e paradiddles), por exemplo, feitos entre quinze e vinte minutos, são excelentes para cumprir esse objetivo.

Com relação à preparação adequada para uma boa *performance* na *Worship Music*, é importante que o *Worship Drummer* tenha em mente que ele precisa ir além de uma simples *performance* musical. Ele é um facilitador, um mensageiro. Portanto, uma boa preparação técnica para a sua *performance* possibilita que o baterista consiga focar em outras coisas mais importantes no momento em que está tocando, como, por exemplo, a mensagem que o mesmo está transmitindo através do seu instrumento. Com uma preparação adequada, o *Worship Drummer* não precisará ficar pensando em aspectos mais técnicos que possam vir a distraí-lo,

pois aquilo já estará internalizado - através da memória muscular do seu corpo - possibilitando-o viver aquele momento de forma mais genuína e intensa. Do mesmo modo, assim como a preparação técnica para a *performance* é imprescindível, a preparação espiritual para o contexto do *Worship Drummer* também é fundamental.

Como um músico que visa transmitir uma mensagem para as pessoas, é muito importante que o *Worship Drummer* conheça bem essa mensagem, e o que ela representa para aquele contexto sonoro em específico no qual ele está inserido. Mais uma vez, vale ressaltar que, por trás de tudo o que envolve a *Modern Worship Music*, o mais importante é a mensagem que está sendo transmitida. Com isso em mente, é muito importante que toda a forma de tocar - e todo o fazer musical nesse contexto - seja exclusivamente intencional para que a mensagem seja entregue da melhor maneira possível, e isso inclui deixar de lado, várias vezes, quantidade de notas excessivas e dinâmicas musicais intensas. A função do *Worship Drummer* não é mostrar o quão bom tecnicamente ele é, mas, sim, viabilizar musicalmente um caminho que leve as palavras cantadas até os corações das pessoas.

É importante evidenciar que, em diversos momentos, o *Worship Drummer* precisará se adequar a sala/ambiente em que ele estará tocando. Com isso em mente, é importante que o mesmo tenha recursos em mãos para conseguir ser eficiente na sua função, seja tocando em dinâmicas mais altas ou mesmo precisando tocar em dinâmicas mais baixas. Vale salientar que, no contexto da *Modern Worship Music*, a última coisa que o *Worship Drummer* quer ser é uma distração para quem o está ouvindo. Em caso de dinâmicas mais baixas, uma das possibilidades é usar materiais e equipamentos que ressoem menos, como, por exemplo, pratos com volumes mais baixos e características sonoras mais "*dark*", que se misturam mais facilmente com outros instrumentos, ou até mesmo baquetas como as *Hot Rods*. Além disso, os tamanhos dos tambores da bateria refletem diretamente na quantidade de ressonância que a mesma produzirá. Quanto maiores os tambores, mais ressonâncias serão reproduzidas naquele ambiente, e o mesmo acontece com o inverso. Os abafadores, como os *moongels*, também podem contribuir bastante.

Em resumo, o modo que o *Worship Drummer* aborda o instrumento bateria deve estar diretamente ligado com o ambiente/sala no qual ele estará tocando. Naturalmente, quando se faz necessário lidar com dinâmicas mais baixas, é importante que, previamente, exista uma prática e uma preparação musical com essas dinâmicas, pois, com isso, o músico baterista estará pronto e confortável para entregar a melhor sonoridade possível dentro daquele contexto. Sendo assim, a partir do cenário apresentado, é fundamental que o *Worship Drummer* tenha em mente que o ambiente no qual ele está inserido não pode ser um

impeditivo para que ele entregue uma *performance* capaz de atingir os objetivos das músicas que ele está tocando. Do mesmo modo, é imprescindível que o mesmo tenha em mente a principal razão de estar inserido no contexto da *Modern Worship Music*.

Com relação a maneira de um *Worship Drummer* abordar outras músicas gravadas por diferentes bateristas da *Modern Worship Music*, assim como qualquer outra música - de qualquer outro gênero musical que ele venha a reproduzir - é bastante relevante que o mesmo tenha em mente que os *grooves* e levadas, gravados originalmente em uma música em específico, foram pensados e planejados por um longo tempo para a mesma. Podemos acreditar que o músico baterista que gravou originalmente essas partes passou um tempo significativo desenvolvendo-as, intencionalmente, para que essas partes encaixassem e servissem àquela música da melhor maneira possível. Portanto, com isso em mente, o *Worship Drummer* precisa ter a sua *performance*, para essas músicas em específico, ancorada nesses *grooves* e levadas originais. Obviamente, isso não impede que ele possa colocar a sua criatividade ou identidade dentro dessas músicas, contanto que isso sirva para ajudar a música a funcionar melhor no contexto/ambiente no qual ele está inserido. Tudo depende do contexto, todavia, é necessário haver um ponto de partida, que são os arranjos originais de cada música/gravação. Buscar respeitar o máximo possível essas partes/arranjos ajudarão na construção de uma *performance* sólida.

No processo de criação de partes no contexto de produção musical do *Worship Drummer*, três fatores importantes podem ser considerados na criação das respectivas partes.

1. **A letra que está sendo cantada (o que a música aborda?);**
2. **A melodia e a harmonia (qual a sensação/emoção que essa música está criando? A melodia é bonita ou ela é mais "fria"?);**
3. **O ritmo criado através da melodia;**

Ao criar e desenvolver as linhas rítmicas de uma música da *Modern Worship Music*, é importante que esses fatores sejam considerados, pois, com isso em mente, o *Worship Drummer* será capaz de fornecer, para essa música que está sendo criada/produzida em específico, tudo o que ela necessita para a sua mensagem ser transmitida da melhor maneira possível. Vale ressaltar, também, que diversas músicas nesse contexto sonoro podem conter duas ou mais sensações/emoções, e isso precisa ser enfatizado na criação de cada sessão (verso, pré-refrão, refrão, ponte, etc.) da música. Portanto, esses três tópicos podem ser

aplicados para cada sessão de uma música da *Modern Worship Music*, dando suporte e consistência para as mesmas.

Trazendo os ritmos criados pelas melodias principais de cada sessão para o contexto, a ideia central de qualquer música nesse gênero musical é que as pessoas possam cantar as melodias da mesma - repetidamente - então, sendo assim, a parte rítmica do instrumento bateria, normalmente, não deve estar em rota de colisão com o ritmo que está sendo cantando. Isso poderia trazer distração para as pessoas que estão cantando, e essa não é intenção. A intenção é que as pessoas estejam aptas a cantar naturalmente essas músicas, sem nada para interferir nesse processo. É fundamental que os *grooves*[9] e levadas estejam convergindo com o ritmo criado pela melodia principal. Além disso, é importante também perceber, de acordo com cada música, quais os momentos em que ela precisa de mais ou menos espaço, conforme a quantidade de notas que podem ser colocadas em cada momento em específico.

Do mesmo modo, esses conceitos, também, podem ser aplicados nas criações das frases do instrumento bateria. Vale relembrar que, de maneira geral, a principal função de uma frase, popularmente conhecida como "virada", é fazer a transição de uma sessão da música para outra, engrandecendo a construção sonora da mesma. As transições através das frases podem ser feitas de diversas maneiras, como, por exemplo, com uma quantidade mais vasta de notas, ou, por outro lado, um simples *swell*[10] com os pratos. Tudo isso depende do contexto sonoro no qual a música se encaixa no respectivo momento. As frases, assim como os *grooves* e as levadas, devem estar em consonância com o que a música necessita. É importante mencionar que uma frase musical não é um solo de bateria, mas, sim, um elemento sonoro/rítmico que proporciona ao ouvinte o entendimento de que uma sessão da música está em transição para outra. Vale ressaltar, também, a importância de repetir diversas vezes e memorizar bem as partes criadas para uma música antes da gravação. Esse processo traz consistência e familiaridade com as mesmas. Então, com isso, no momento de uma gravação - principalmente se for ao vivo - o músico baterista terá uma facilidade maior na execução dessas partes, fazendo com que elas soem com bastante clareza e transmitam realmente o que foi desejado.

Além disso, outro aspecto importante que diferencia o contexto da produção musical do contexto da *performance* do músico baterista na *Modern Worship Drummer* é que em uma

[9] *Grooves* podem ser compreendidos como padrões rítmicos.

[10] *Swell* é um efeito sonoro utilizado na construção de dinâmicas e intensidades através dos pratos. É comumente usado de maneira crescente, iniciando em volumes significativamente baixos até atingir - gradativamente - volumes mais altos, possibilitando a criação de emoções no respectivo contexto musical.

sessão de gravação os sons são controlados, ou, podemos dizer que as dinâmicas são mais equilibradas. Em uma gravação as distâncias entre as dinâmicas da música são menores e tendem a estar mais próximas, mesmo que esteja havendo uma transição de uma sessão mais baixa da música, como o verso, para uma sessão mais alta, como o refrão. Diferentemente de uma *performance* ao vivo, na qual se busca explorar o máximo possível as particularidades musicais de cada sessão, incluindo as diferenças de intensidade - de acordo com cada ambiente no qual o músico baterista está inserido - principalmente nos momentos espontâneos e de ministração. O músico baterista da *Modern Worship Music* tem um papel fundamental nesses respectivos momentos, pois, com as variações de dinâmicas adequadas, o mesmo tem em suas mãos uma ferramenta poderosa para construir camadas sonoras que favoreçam o momento, trazendo um contexto musical que vai alavancar o que está sendo vivido e transmitido.

Considerações Finais

O presente trabalho discutiu os principais aspectos sonoros que envolvem a *Worship Music*, além de abordar os procedimentos basilares da formação musical do *Worship Drummer* no contexto da performance e da produção musical. Sendo assim, debruçou-se sobre a conjuntura da expansão desse gênero musical por todo o mundo, sendo abraçado principalmente pelos mais jovens e, com isso, se tornando referência sonora em diversas igrejas espalhadas por todos os lugares.

A partir de tal cenário, ressaltou-se as principais referências musicais que servem como pilares para a constituição sonora da *Modern Worship Music*. Gêneros musicais como o pop e o rock, antes vistos com maus olhos nos contextos musicais das igrejas cristãs, hoje são bastante aceitos e se tornaram parte das respectivas culturas musicais das mesmas, criando experiências emocionais e espirituais fortes nas pessoas. Portanto, a partir dos estudos levantados, constata-se a importância dessas influências/referências musicais na alta adesão da *Worship Music* na atualidade e, além disso, vale ressaltar que o respectivo gênero musical se tornou uma porta de entrada para diversas pessoas na igreja cristã. A partir disso, é sabido que a igreja desempenha, atualmente, um papel relevante na formação musical de novos músicos, e é nesse ponto que o este trabalho entrou, com o objetivo de cumprir essa lacuna existente no contexto da educação musical no Brasil. Sendo assim, enfatizo - com o

embasamento da revisão bibliográfica feita - que o mesmo é um dos pioneiros na respectiva abordagem de pesquisa no cenário da educação brasileira.

Outrossim, foram elencadas algumas particularidades e saberes essenciais para que o *Worship Drummer* obtenha resultados satisfatórios, tanto na aprendizagem da *performance* como, também, na aprendizagem da produção musical. Compreendo, também, que essa sonoridade aqui estudada ainda é recente, principalmente no cenário da igreja cristã brasileira, o que pode fazer com que alguns ainda não se sintam completamente adaptados ao seu contexto sonoro e as suas particularidades.

Sendo assim, podemos considerar que a *Worship Music*, cada vez mais, vem se expandindo e se tornando uma das principais referências da música cristã no mundo todo, e que as suas características sonoras – singulares - demandam uma preparação e uma abordagem específica. O que não é diferente para o músico baterista.

Referências

AGUIAR, T. P. **A "cultura" para o Reino**: materialidades e sentidos da adoração em uma juventude evangélica em Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020. 160p.

BENJAMINS, Laura. Musicking as Liturgical Speech Acts: An Examination of Contemporary Worship Music Practices. **Studia Liturgica**, v. 51, n. 2, p. 143–158, set. 2021. https://doi.org/10.1177/00393207211033993.

INGALLS, M. M. **Singing the Congregation**: How Contemporary Worship Music Forms Evangelical Community. Oxford: Oxford University Press, 2018.

INGALLS, M. M. Style Matters: contemporary worship music and the meaning of popular musical borrowings. **Liturgy**, v. 32, n. 1, p. 7–15, 2 jan. 2017. https://doi.org/10.1080/0458063X.2016.1229435.

PAIVA, Caio Bruno Medeiros de. **Formação musical nos processos de performance e produção musical do *Worship Drummer***: um estudo de caso na igreja Cidade Viva em João Pessoa. 2023. 59f. Monografia (Licenciatura em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

REAGAN, Wen. **A Beautiful Noise**: A History of Contemporary Worship Music in Modern America. Durham, North Carolina, USA. 389f. Tese (Graduate Program in Religion) - Duke University, Durham, North Carolina, USA, 2015.

RUTH, Lester. How "Pop" Are the New Worship Songs? Investigating the Levels of Popular Cultural Influence on Contemporary Worship Music. **Ethnodoxology: Global Forum on Arts and Christian Faith**, v. 3, n. 1, p. 1–20, 2015.

RUTH, Lester. Some Similarities and Differences between Historic Evangelical Hymns and Contemporary Worship Songs. **Artistic Theologian**, v. 3, p. 68–86, 2015.

Scheer, Greg. 2013. "Shout to the Lord: Praise and Worship from Jesus People to Gen X." In New Songs of Celebration Render: **Congregational Song in the Twenty-First Century**, edited by C. Michael Hawn, 175– 206. Chicago, IL: GIA Publications.